

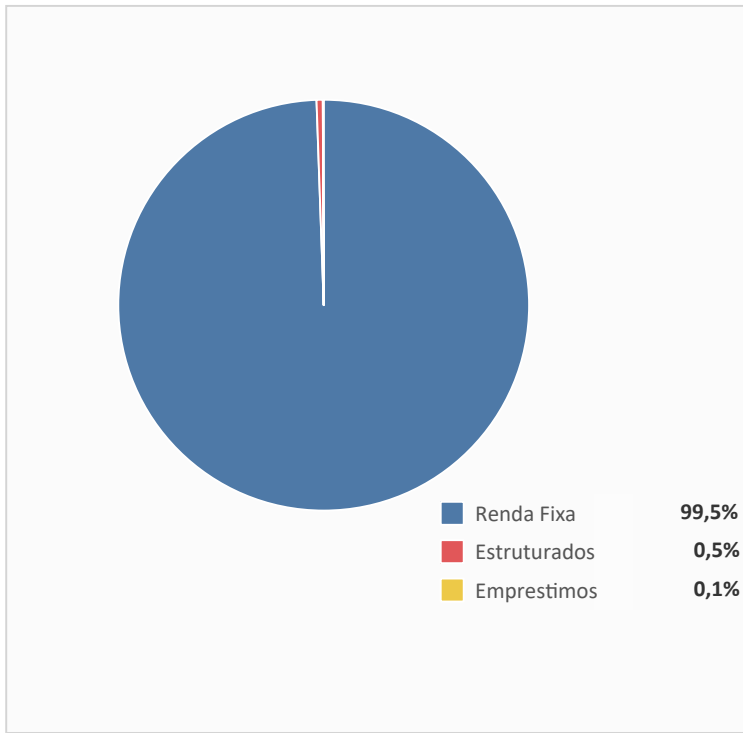
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,68%	0,35%	2,02%	-0,79%	0,97%	-1,51%	1,55%	1,61%	-0,01%	1,98%	-0,97%	0,02%	5,97%
2023	1,15%	-0,65%	0,33%	1,03%	1,60%	1,86%	1,16%	-0,19%	0,45%	-0,33%	2,75%	1,96%	11,64%
2024	0,23%	0,83%	0,72%	-0,35%	0,72%	0,60%	1,27%	1,07%	0,25%	0,51%	0,27%	0,16%	6,45%
2025	0,91%	0,96%	1,30%	1,13%	1,02%	0,86%	1,05%	0,83%	0,93%	1,04%	0,78%	0,98%	12,44%
2026	0,94%	0,90%	1,26%										3,13%

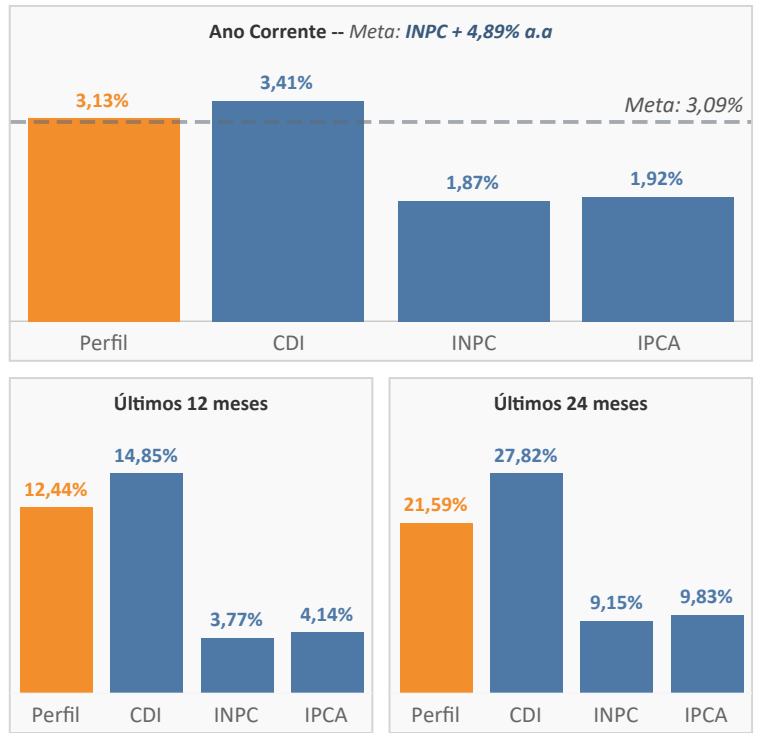
Cenário Macroeconômico Março de 2026

Março foi marcado pela guerra no Oriente Médio e pelo aumento do preço do barril de petróleo. Neste sentido, o Banco Central dos EUA decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual, visto temor de alta de inflação. No Brasil, o IPCA (índice de inflação oficial) registrou alta de 0,88% no mês, consideravelmente acima das expectativas, sendo que o grupo de Transportes e o de Alimentação contabilizaram as maiores variações. Com este cenário, o Banco Central brasileiro cortou a taxa de juros (Selic) em 0,25%, sendo que a baixa intensidade do corte foi justificada pela incerteza que a guerra trouxe em relação a inflação. As Bolsas tiveram queda no mês. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ serviram como pilar para proteger a carteira da alta da inflação e renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

